

Grêmio sofre, mas arranca empate no fim contra o líder do Gauchão

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Lucas Uebel/arquivo) – time do Grêmio mais uma vez mostrou um futebol decepcionante. Mas, nesta quarta, ao menos a equipe de Renato Portaluppi apresentou a velha garra que caracteriza o Imortal. Aos 45 minutos do segundo tempo, Léo Moura decretou o empate por 1 a 1 com o Novo Hamburgo no estádio do Vale. Agora, o Tricolor já soma quatro jogos sem vencer no Estadual. Depois de nove rodadas, a equipe ocupa a terceira colocação com 14 pontos e tudo leva a crer que, apesar da fase não tão boa, o time consiga a classificação. Já o Novo Hamburgo é líder com 19 pontos, tem vaga garantida de forma antecipada, o que não impede que o sinal de alerta fique aceso, pois foram duas derrotas e um empate nos últimos três compromissos.

Na 10ª rodada, o Grêmio encara o Juventude em sua Arena, sábado, às 19 horas. O Novo Hamburgo vai a campo no dia seguinte, às 19h30, no estádio Bento de Freitas, para pegar o Brasil de Pelotas.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Internacional leva taça da Recopa mas se complica no Gauchão

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Ricardo Duarte/arquivo) – O Internacional não conseguiu passar de um empate com o Ypiranga nesta quarta-feira, no estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, e segue com a vida complicada no Campeonato Gaúcho. Depois de sair atrás após Danielo Fernandes e Léo Ortiz baterem cabeça, o Colorado reagiu com Brenner, já aos 40 minutos do segundo tempo, graças a uma cobrança de pênalti. O resultado, no entanto, não foi bom para nenhuma das equipes.

O Inter chega a 11 pontos restando apenas duas rodadas para o fim da primeira fase. O time de Antônio Carlos Zago é o sétimo colocado provisoriamente, mas pode ser ultrapassado por São José, Brasil de Pelotas e São Paulo, que ainda não entraram em campo nesta 10ª rodada. Se duas dessas três equipes vencerem seus jogos, o Colorado deixará a zona de classificação e ficará a apenas três pontos da zona de rebaixamento no Estadual.

Para o Ypiranga o resultado foi terrível. Com oito pontos, a equipe é a penúltima colocada, à frente apenas de Passo Fundo. A vitória que parecia perto deixaria o time do interior justamente na posição ocupada pelo Inter nesse momento.

Domingo, às 16h, Inter e Ypiranga jogam fora de casa. Os comandados de Zago visitam o São José no Estádio do Vale enquanto o Ypiranga encara o Cruzeiro-RS no Antônio Vieira Ramos.

Recopa Gaúcha

Além do duelo pela 10ª rodada do Campeonato Gaúcho, Ypiranga e Inter também disputaram o título da Recopa Gaúcha nesta quarta-feira. Como conquistou tanto o Estadual como a Super

Copa Gaúcha em 2016, o regulamento colocou o Ypiranga, vice-campeão da Super Copa na ocasião, para disputar a taça com os Colorados nesse ano. Mas foi o Inter que fez a festa. D'Alessandro, William, Valdívia, Léo Ortiz converteram suas cobranças e viram Danilo Fernandes defender os chutes de Éder e Márcio Lima, confirmando a vitória por 4 a 3.

Apesar do caráter decisivo do jogo, os jogadores do Internacional iniciaram o confronto dispersos e, em alguns momentos, até mesmo desconcentrados. O Ypiranga, sim, apesar da má colocação na tabela, parecia entender a necessidade de sair de campo com os três pontos nesta quarta-feira e colocou sobre o Colorado uma pressão inesperada por muitos. Acuado, o Inter tentava muitas vezes na base da conversa se arrumar em campo.

De qualquer forma, o jogo teve uma primeira etapa sem grandes emoções, apesar dos donos da casa se portarem melhor no gramado. O Inter só chegou com certo perigo aos 36, mas Brenner foi ignorado pelo árbitro ao tentar cavar um pênalti.

E toda a apatia dos Colorados acabou evidenciada no lance que culminou com o gol do Ypiranga. O goleiro Carlão deu o famoso chutão para frente. A bola parecia que ficaria com o domínio dos visitantes, mas Danilo Fernandes e Léo Ortiz não se entenderam, erram o tempo da bola e viram Talles ser mais esperto. O atacante aproveitou a titubeada da dupla colorada e com um leve toca mandou a bola para o fundo do gol.

Ciente da necessidade de mudar o panorama do jogo, Antonio Carlos agiu já no intervalo, sacando Paulão e Nico López para as entradas de Roberson e Valdivia. Era o Inter, na teoria, partindo para o tudo ou nada.

Na segunda etapa, o Internacional não chegou a fazer um grande jogo, mas ao menos passou a dar trabalho para o sistema defensivo do Ypiranga.

Aos 11, dos donos da casa se safaram de uma de uma blitz

dentro da própria área. Aos 26, Brenner chegou a marcar, mas o centroavante estava em posição irregular e teve o gol anulado. Mas, aos 40, não teve jeito. O Árbitro Anderson Daronco viu a bola tocar no braço do defensor do Ypiranga dentro da área e assinalou pênalti. Na cobrança, Brenner deixou tudo igual.

Após o apito final, o empate ficou decretado pelo Campeonato Gaúcho, mas a partida também valia o título da Recopa Gaúcha. E na marca da cal quem se deu melhor foi o Internacional. Danilo Fernandes defendeu duas cobranças e garantiu a taça aos Colorados.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Vasco supera Madureira na estreia do técnico Milton Mendes

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: arquivo/assessoria) – O técnico Milton Mendes começou com o pé direito o seu trabalho no Vasco. Em partida disputada na noite desta quarta-feira, em São Januário, a equipe derrotou o Madureira por 1 a 0, com gol marcado por Yago Pikachu, no primeiro tempo.

Foi a primeira vitória do Vasco no segundo turno do Campeonato Carioca, e o resultado fez a equipe assumir a liderança do grupo C com cinco pontos, enquanto o time de Conselheiro

Galvão segue com apenas um, na última colocação da chave B.

O Vasco, apesar de não apresentado novidades táticas, mostrou muito empenho para alcançar o resultado, o que foi reconhecido pela torcida, que aplaudiu o time no final do jogo. O Madureira foi prejudicado pela infelicidade do zagueiro Jorge Fellipe, que falhou de forma grotesca no lance que definiu o placar em favor do Vasco.

Na próxima rodada, o Vasco tem o clássico contra o Flamengo, no Mané Garrincha, em Brasília. O Madureira, por sua vez, tenta recuperação diante da Portuguesa, em Moça Bonita.

Animado pela presença do novo técnico, o Vasco começou a partida no ataque, com Nenê e Luis Fabiano bem adiantados, enquanto o Madureira se mostrava mais cauteloso, tentando buscar surpreender o adversário em lançamentos longos.

Aos 8, o Vasco criou a primeira oportunidade. Nenê tocou para Andrezinho, que lançou para Yago Pikachu, bloqueado na hora do chute. Logo depois, Gilberto recebeu livre na pequena área e se atrapalhou na hora de fazer o passe para Luis Fabiano.

Aos 17, o Vasco marcou o primeiro gol. Após lançamento do goleiro Jordi, o zagueiro Jorge Fellipe recuou mal, de cabeça, e Yago Pikachu invadiu a área, driblou o goleiro Rafael Santos e tocou para as redes do Madureira.

O Vasco teve a oportunidade de marcar o segundo gol aos 33. Após cobrança de escanteio, Rafael Santos tirou de soco e a bola sobrou para Nenê na entrada da área. O meia bateu e o arqueiro conseguiu se recuperar. No rebote, Rafael Marques mandou de cabeça com perigo à esquerda do gol. .

Logo no início do segundo tempo, o Vasco criou mais uma boa jogada de ataque. Yago Pikachu fez o lançamento e Luis Fabiano bateu, de primeira. A bola bateu na rede pelo lado de fora. Logo depois, Nenê bateu uma falta e tentou surpreender o goleiro do Madureira, mas acabou errando o alvo.

O time de Conselheiro Galvão melhorou um pouco no segundo tempo e passou a pressionar, em busca do gol do empate. Aos 17 minutos, o zagueiro Jorge Fellipe voltou a falhar e Luis Fabiano o desarmou, arrancou para a área e chutou cruzado. O goleiro Rafael Santos defendeu parcialmente. Na sequência, Pikachu cruzou para Nenê, que mandou de voleio, para mais uma defesa do goleiro.

Aos 24 minutos, o árbitro marcou toque de Jorge Fellipe na entrada da área do Madureira, mas a cobrança do Cruzmaltino explodiu na barreira. Logo depois, Luis Fabiano foi lançado na corrida, deu um chapéu em Jorge Fellipe, mas foi travado na hora do chute.

Na parte final do jogo, o Madureira adiantou sua equipe para tentar marcar o gol do empate. Aos 39 minutos, o time visitante assustou em cobrança de falta bem executada por Luciano Naninho. No último lance importante, Rafael Santos fez grande defesa e evitou o segundo gol vascaíno.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Santos bate São Bento, afasta pressão e assume liderança no

grupo do Paulista

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gazeta Press/arquivo) – O Santos retomou o caminho da tranquilidade nesta quarta-feira. Após a derrota de virada para o Palmeiras, no último domingo, a torcida do Peixe voltou a pressionar a equipe e até pichou os muros da Vila Belmiro. Porém, os comandados de Dorival Júnior não precisaram fazer muito esforço para baterem o São Bento por 2 a 0, em Sorocaba, e findarem com a desconfiança dos santistas. Depois de um primeiro tempo murcho, o alvinegro contou com o brilho de Lucas Lima para marcar duas vezes na segunda etapa e garantir a vitória.

Com o triunfo, o Santos chegou aos 16 pontos e não só voltou para a zona de classificação como assumiu a liderança do grupo D do Campeonato Paulista. A Ponte Preta, também com 16, perde no número de vitórias. Além disso, o Peixe também conta com o tropeço do Mirassol diante do Palmeiras para manter-se no topo.

Já o São Bento, por sua vez, estacionou nos 10 pontos, viu o sonho de chegar às quartas ficar mais distante e ainda segue com risco de rebaixamento.

Na próxima rodada, o alvinegro volta a jogar fora de casa, desta vez contra o Santo André, no próximo sábado, às 15h (de Brasília). Já o Bentão recebe a Ponte Preta, no domingo, às 18h30.

Santos fica com a bola, mas não chuta

Desde o ano passado, a torcida do Santos reclama da demora que o time tem para arriscar uma finalização. Tendo como característica a posse de bola, a equipe comandada por Dorival Júnior sempre espera o momento certo para tentar um chute. E na primeira etapa diante do São Bento, a tônica foi a mesma.

Dominando as ações, o Peixe passou praticamente o jogo inteiro no campo de ataque. Porém, os santistas arriscaram poucas

finalizações, erraram todas elas e não conseguiram abrir o placar em Sorocaba.

A primeira oportunidade surgiu aos 9 minutos. Após lindo passe de Thiago Maia, Kayke invadiu a área e bateu cruzado. Porém, o atacante acabou tirando demais do goleiro Rodrigo Viana e a bola passou raspando a trave.

Nulo dentro de campo, o São Bento apenas tentou chegar em alguns contra-ataques. O problema é que a equipe comandada por Paulo Roberto demonstrou uma grande dificuldade técnica e pouco assustou na etapa inicial.

O alvinegro, por sua vez, seguiu com a posse, mas não acertou o pé. Aos 32 minutos, Lucas Lima bateu escanteio fechado para dentro da área. David Braz quase conseguiu desviar, mas a bola acabou saindo direto pela linha de fundo, assustando Rodrigo Viana.

Antes do apito final, o volante Thiago Maia apareceu novamente e achou Vitor Bueno dentro da área. O meia, porém, acabou sendo travado e chutou para fora, finalizando um primeiro tempo com poucas emoções em Sorocaba.

O início do segundo tempo serviu para mostrar como o Santos é dependente de Lucas Lima. Na etapa inicial, o meia pouco produziu e o Peixe ficou aquém do esperado. Porém, logo aos 5 minutos após o intervalo, o camisa 10 recebeu de Victor Ferraz dentro da área, não foi fominha, e rolou para Vitor Bueno. O camisa 7, pressionado após perder um gol inacreditável contra o Palmeiras, no último domingo, bateu no canto do goleiro Rodrigo Viana e abriu o placar em Sorocaba, tirando um peso enorme das costas e deixando o alvinegro em vantagem.

O tento também aliviou a pressão sob todo o time comandado por Dorival Júnior. Mais 'relaxado', o Santos aproveitou a fragilidade do São Bento e ampliou o marcador sem fazer esforço. Aos 13 minutos, Kayke aproveitou uma saída errada do Bentão, avançou pela esquerda e mandou para Lucas Lima dentro

da área. Com muita tranquilidade, o meia limpou o goleiro e anotou o segundo do Peixe.

Avassalador, o alvinegro quase fez o terceiro dois minutos depois. Bruno Henrique escapou no mano a mano e sofreu falta. Inicialmente, o bandeira anotou pênalti. O árbitro, porém, confirmou a falta fora da área. Mesmo assim, o zagueiro Beбето acabou expulso. Na cobrança, Victor Ferraz bateu com categoria e a bola passou raspando a trave de Rodrigo Viana.

Após os dois gols e a expulsão, o Peixe ‘tirou o pé’ e apenas administrou o resultado, que levou o alvinegro de voltar para a liderança do grupo D.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

São Bento 0 x 2 Santos: Santos é superior e volta a vencer no Paulista

O Santos somou três pontos importantes na noite desta quarta-feira (22), com a vitória por 2 a 0 sobre o São Bento, pela 10ª rodada do Campeonato Paulista. O Peixe chegou aos 16 pontos, e com a derrota do Mirassol por 1 a 0 para o Palmeiras, e o empate da Ponte Preta com o Santo André, subiu de terceiro para líder do Grupo D.

Mesmo jogando fora de casa, o time de Dorival não teve dificuldades de dominar a partida e quase não foi ameaçado pelo São Bento, que adotou uma postura defensiva em campo. No primeiro tempo, apesar da posse de bola, o Santos não levou muito perigo nas suas finalizações, com a principal sendo a tentativa de Kayke aos 10 minutos.

Já na volta do intervalo, o Peixe foi avassalador e em menos de 15 minutos construiu o placar do jogo. O primeiro gol, aos cinco, em uma jogada trabalhada, Victor Ferraz tocou no Lucas Lima, e o meia para Vitor Bueno, que mandou para o fundo das redes.

Pouco depois, aos 13, o São Bento vacilou na saída de bola, Kayke aproveitou, se livrou da marcação e tocou para Lucas Lima na área. O meia, que já tinha dado assistência para o primeiro gol não desperdiçou e ampliou o placar.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Palmeiras vence Mirassol com gols de Felipe Melo e Rafael Marques

O Palmeiras esteve longe de ser brilhante, mas venceu o Mirassol, no Estádio Palestra Itália, em jogo pela 10ª rodada

do Campeonato Paulista. Sem oito titulares, o Verdão não teve muitas oportunidades, mas conquistou o triunfo com um gol de Rafael Marques e outro de Felipe Melo, que fez seu primeiro pelo Verdão.

Se o jogo desta quarta-feira era um teste para o elenco do Palmeiras, dá para dizer que os alviverdes foram reprovados na primeira etapa. Sem conseguir criar e sofrendo para encontrar entrosamento em uma equipe com oito reservas, o Verdão teve muita dificuldade na etapa inicial.

Sem Dudu, Yerry Mina, Alejandro Guerra e Miguel Borja, com suas seleções para a disputa das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, Zé Roberto poupado, Tchê Tchê cortado por desgaste muscular, Vitor Hugo suspenso, e Jean fora por conta de uma fissura no pé direito, o Palmeiras não conseguiu apresentar no primeiro tempo o futebol que o colocou como líder no ranking geral do Paulistão. A primeira, das duas finalizações da equipe, saiu apenas aos 31 minutos.

Na etapa final, porém, o Verdão voltou mais ligado para o jogo e contou com a ajuda do goleiro Douglas Dias para abrir o placar. Michel Bastos cobrou falta direto para a área, o arqueiro do Mirassol soltou uma bola fácil e Rafael Marques pegou o rebote, com ela já saindo pela linha de fundo, e chutou para o meio. A bateu de novo em Douglas e morreu nas redes.

O tento de Rafael Marques veio justamente em seu primeiro jogo oficial na temporada. Sem espaço, o camisa 19 não havia nem entrado no segundo tempo nas 12 partidas do Verdão em 2017. Antes da bola na redes, porém, o meia-atacante, ao contrário de anos anteriores, foi bastante criticado pela torcida a cada passe errado.

A partida definitivamente não fez jus ao duelo entre o segundo e o terceiro melhores ataques do Campeonato Paulista. O Mirassol entrou em campo com três volantes, tendo o camisa 10

Xuxa, habitualmente meia, como jogador mais avançado. Já o Palmeiras, apesar de ter apenas Felipe Melo na marcação de meio-campo, não conseguia criar oportunidades de gol.

Assim, a primeira finalização saiu apenas aos 31 minutos. Róger Guedes recebeu bom passe de Antônio Carlos pela direita. O atacante cortou para o meio na entrada área e bateu de canhota, mas a bola foi fraca e Douglas Dias defendeu sem problemas.

Antes do final do primeiro tempo, o Verdão teve mais uma chance, mas parou novamente no goleiro. Raphael Veiga tocou para Willian na área. O Bigode dominou de costas para a marcação, girou e tentou encobrir o goleiro, mas Douglas Dias fez a defesa.

Após o intervalo, o Palmeiras voltou disposto a pressionar no início para abrir o placar. Logo no primeiro minuto, Michel Bastos cobrou falta na esquerda, a bola cruzou toda a área, bateu em Willian e foi na direção da meta. Mas Douglas Dias estava ligado no lance e impediu o gol-contrá.

Com sete jogados, em nova cobrança de falta de Michel Bastos, o Verdão conseguiu abrir o placar com a ajuda do goleiro Douglas Dias. O camisa 15 alviverde surpreendeu e bateu falta direto para a área. O arqueiro do Mirassol soltou uma bola fácil, Rafael Marques pegou o rebote, com ela já saindo pela linha de fundo, e chutou para o meio. A bola bateu de novo em Douglas e morreu nas redes.

Com o Verdão à frente no placar, o Mirassol foi obrigado a sair para o jogo, mas só conseguia incomodar em lances de bola parada. O Palmeiras, por outro lado, quase ampliou com um golaço. Michel Bastos passou por dois jogadores na esquerda, cortou para o meio e tentou o chute. O meia foi travado, mas pegou a sobra e bateu de canhota, mandando a bola no ângulo e obrigando Douglas a fazer uma linda defesa.

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS 2 X 0 MIRASSOL

Local: Palestra Itália, em São Paulo (SP)

Data: 22 de março de 2017, quarta-feira

Horário: 20h30 (de Brasília)

Árbitro: Rafael Gomes Feliz da Silva

Assistentes: Daniel Paulo Ziolli e Evandro de Melo Lima

Público: torcedores

Renda: R\$

Cartões amarelos: Fabiano e Antônio Carlos (PAL); Willian (MIR)

Gols:

PALMEIRAS: Rafael Marques, aos 7, e Felipe Melo, aos 42 minutos do segundo tempo

PALMEIRAS: Fernando Prass; Fabiano, Edu Dracena, Antônio Carlos e Egídio; Felipe Melo; Róger Guedes, Michel Bastos, Raphael Veiga (Vitinho) e Rafael Marques (Erik); Willian (Alecsandro)

Técnico: Eduardo Baptista

MIRASSOL: Douglas; Wallace, Edson Silva e Willian; Tony, Marcos Paulo (Bruno Sávio), Paulinho, Zé Roberto, Xuxa e Raul; Rodolfo (Welinton Júnior)

Técnico: Moisés Egert

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

São Paulo para no segundo tempo e chega a quatro jogos sem vitória

O São Paulo enfrenta seu momento mais instável desde a chegada de Rogério Ceni para comandar a equipe. Nesta quarta-feira, pela décima rodada do Campeonato Paulista, o Tricolor visitou o Botafogo em Ribeirão Preto e, com dois tempos completamente distintos, chegou ao quarto jogo sem vitória: 1 a 1 no estádio Santa Cruz.

As impressões iniciais foram boas, ainda mais com o parâmetro dos tropeços contra Palmeiras, ABC e Ituano. A intensidade estava presente, com arrancadas e marcação adiantada, e só não se transformou em mais gols por causa do travessão em chute de Luiz Araújo, do gramado irregular e do rodízio de faltas dos donos da casa.

Para abrir o placar, o garoto Júnior mais uma vez mostrou talento e chegou à terceira assistência no ano. Quem agradeceu foi Gilberto, agora empatado com Cueva na artilharia do time com sete gols. Uma vantagem justa, mas que precisou de apenas oito minutos de segundo tempo para ser perdida graças à falta de ímpeto na volta do intervalo.

O Botafogo voltou aceso, com marcação mais alta. E foi assim que Wellington Nem perdeu a bola, Francis arrancou pelo meio sem ser incomodado por João Schmidt e serviu Kauê. O garoto, emprestado pelo Palmeiras, mostrou frieza bateu cruzado diante

de Renan Ribeiro, que pouco trabalhou durante todo o jogo.

Com o empate, o São Paulo foi a 16 pontos, dois à frente do vice-líder Linense no Grupo B e cinco do Red Bull Brasil, que visita o Corinthians nesta quinta-feira. Uma vitória do Tricolor e um tropeço dos campineiros, por exemplo, garantiriam a classificação às quartas de final, mas agora Ceni e seus comandados terão mais dois jogos para definir seus caminhos. O Botinha tem 13 pontos e está na segunda posição do Grupo A.

FICHA TÉCNICA

BOTAFOGO-SP 1 X 1 SÃO PAULO

Local: Santa Cruz, em Ribeirão Preto (SP)

Data/Hora: 22/03, às 21h45

Árbitro: Leandro Bizzio Marinho

Assistentes: Fabricio Porfirio de Moura e Tatiane Sacilotti dos Santos Camargo.

Cartões amarelos: Serginho, Bileu e Fernando Medeiros (BOT); Bruno e Araruna (SP0)

Público/Renda: 12.388 pagantes / R\$ 577.345

Gols: Gilberto, aos 20'/1T (0-1); Kauê, aos 8'/2T (1-1)

BOTAFOGO: Neneca; Samuel Santos, Filipe, Gualberto e Diego Pituca; Bileu (Fernando Medeiros, aos 31'/2T), Marcão Silva, Vitinho (Bernardo, aos 39'/2T) e Serginho (Kauê, intervalo); Francis e Marcão. Técnico: Moacir Júnior.

SÃO PAULO: Renan Ribeiro; Bruno (Lucas Fernandes, aos 12'/2T), Lucão, Lugano e Júnior Tavares; João Schmidt, Araruna e Thiago Mendes; Luiz Araújo, Wellington Nem (Jucilei, aos 32'/2T) e Gilberto (Chavez, aos 17'/2T). Técnico: Rogério Ceni.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Inesquecível! Em adeus, Podolski faz golão e dá vitória para a Alemanha

Depois de 13 anos, Lukas Podolski disse adeus à seleção da Alemanha. Nesta quarta-feira, os alemães enfrentaram a Inglaterra no Signal Iduna Park, em Dortmund, e venceram por 1 a 0 com gol do dono da festa na segunda etapa. A partida também marcou a estreia de Gareth Southgate no comando do English Team.

Nascido na Polônia e naturalizado alemão, ‘Poldi’ disputou três Copas do Mundo, quatro Eurocopas, foi campeão do mundo no Brasil e tornou-se um dos maiores goleadores da seleção nacional. Além disso, ficou marcado por ser um dos jogadores mais carismáticos do grupo.

Agora jogador do Galatasaray, da Turquia, ele vai se transferir para o Japão ao final da atual temporada, onde defenderá o Vissel Kobe. Podolski está com 31 anos.

O JOGO

Apesar da festa, dentro de campo os ingleses foram superiores

no primeiro tempo de partida, criando as duas melhores chances e levando mais perigo aos seus adversários. A equipe teve mais posse de bola e foi mais organizada dentro de campo, mas não conseguiu tirar o zero do placar.

A primeira boa oportunidade dos visitantes aconteceu aos 31 minutos, quando Lallana, do Liverpool, colocou uma bola na trave. A segunda, dez minutos depois, foi salva por Ter Stegen, que ficou cara a cara com Dele Alli, do Tottenham, e defendeu.

Do lado alemão, a equipe atual campeã do mundo teve problemas na saída de bola, se complicando quando os adversários marcavam mais forte. A equipe treinada por Joachim, Löw conseguiu chegar perto do gol apenas com chutes de longa distância.

No segundo tempo o dono da festa deixou sua marca e com um belíssimo gol. Aos 23 minutos, Kroos acionou Schürrle no meio. O jogador do Borussia Dortmund passou para Podolski, que soltou o pé esquerdo e mandou a bola no ângulo de Hart.

Poldi deixou o campo aos 38 minutos, dando lugar a Rudy, do Hoffenheim, e foi ovacionado por todos os presentes no estádio do Borussia Dortmund, fechando sua passagem pela seleção da Alemanha.

Agora pelas Eliminatórias Europeias para a Copa do Mundo de 2018, a Inglaterra recebe a Lituânia em Wembley, domingo, 13h (de Brasília). Já a Alemanha visita o Azerbaijão, no mesmo dia e horário.

FICHA TÉCNICA:

ALEMANHA X INGLATERRA

Data/Hora: 22/03/2017, às 16h45

Local: Signal Iduna Park, Dortmund (ALE)

Árbitro: Damir Skomina (ESL)

Gols: Podolski (23'/2ºT)

Cartões amarelos: –

Cartões vermelhos: –

ALEMANHA: Ter Stegen; Kimmich, Hummels, Rüdiger, Hector; Kroos, Weigl (Emre Can – 20'/2ºT), Sané, Brandt (Schürrle – 13'/2ºT); Podolski (Rudy – 38'/2ºT), Werner (Thomas Müller – 31'/2ºT). Técnico: Joachim Löw.

INGLATERRA: Hart; Keane, Smalling, Cahill; Walker, Dier, Livermore (Ward-Prowse – 37'/2ºT), Bertrand (Shaw – 38'/2ºT); Lallana (Redmond – 19'/2ºT), Vardy (Rashford – 26'/2ºT), Alli (Lingard – 25'/2ºT) Técnico: Gareth Southgate.

Por LANCE

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cruzeiro empata com Joinville pela Primeira Liga e ajuda Atlético

Joinville e Cruzeiro fizeram um jogo morno, com poucas oportunidades e pouca animação, na noite desta terça-feira, em Santa Catarina, pela fase inicial da Primeira Liga. O empate sem gols mantém a Raposa na frente do grupo C, já classificado e ajuda o Atlético-MG, que avança para a próxima fase em

segundo.

A partida foi utilizada para a Raposa como um treino de luxo. O técnico Mano Menezes aproveitou o jogo para rodar jogadores e dar oportunidades para atletas que há muito tempo não jogavam ou precisam ganhar ritmo de jogo. Entre eles, o principal destaque foi o zagueiro Dedé, que estava há mais de um ano sem entrar nos gramados. Ele foi pouco exigido, já que a equipe do Joinville apresentou poucas dificuldades.

Classificado na Primeira Liga, o time celeste volta a campo na próxima segunda-feira, contra o Uberlândia, no Parque do Sabiá. Já o Joinville terá pouco tempo para descansar e já volta a jogar na quinta-feira, às 18h (de Brasília), contra o Criciúma.

O Jogo

Embora estivesse tranquilo para a partida, já classificado e com time reserva, o Cruzeiro foi o time que mais se impôs nos primeiros minutos de jogo. A Raposa dominava as ações, tinha a posse de bola e trocava passes em busca de boas jogadas. Isso, entretanto, não fazia o time azul ter importantes lances, por causa da grande barreira defensiva formada pelo Joinville.

Aos poucos, a equipe mineira foi fazendo com que sua superioridade tática se transformasse em oportunidades de gol. E, aos poucos, a Raposa ia agredindo, criando espaços, abrindo o jogo. Aos 30 minutos o time azul teve sua melhor oportunidade. Em troca de passes que começou na defesa, a bola sobrou para Elber, na cara do gol. Ele finalizou com força, e o goleiro Ferreira conseguiu fazer uma boa defesa.

Já nos acréscimos, o Cruzeiro perdeu um gol feito. Raniel recebeu na área, correu mais que o zagueiro e ficou de cara para o goleiro. Ele driblou o arqueiro, mas bateu na trave, já sem nenhum defensor.

Segundo tempo

A etapa complementar foi exatamente como a inicial: Cruzeiro melhor em campo, com posse de bola, mais potência tática, mas isso não fazia que o time tivesse grandes oportunidades. Algumas eram criadas, mas não o suficiente para assustar a equipe de Santa Catarina.

Aos 36 minutos o Cruzeiro teve a melhor chance do segundo tempo. Em descida em velocidade do Cruzeiro, Rafinha cruzou pra Elber, na cara do gol, e ele furou. Fabrício, porém, aproveitou a bola e chutou. O goleiro fez uma ótima defesa, a redonda ainda sobrou, na cara do gol e o ala conseguiu errar.

Fonte: Só Notícias.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Corinthians anuncia renovação de contrato do meia Rodriguinho

Novo vínculo do meio-campista com o Timão vai até o fim de 2019

O Corinthians divulgou nesta segunda-feira a renovação de contrato do meia Rodriguinho, um dos principais jogadores do elenco. O vínculo dele com o Timão vencia em dezembro de 2017 e foi estendido até o fim de 2019.

Rodriguinho discutia a renovação desde o ano passado e chegou a ser procurado pelo Fenerbahce, da Turquia, no início de 2017. O Corinthians, porém, não aceitou vendê-lo e optou por segurar o armador, apostando na formalização de um novo contrato.

Com uma boa oferta dos turcos em mãos, Rodriguinho exigiu um reajuste salarial para permanecer, condição prontamente aceita pela direção. Os novos valores não foram divulgados pelo clube.

Fonte: Globo Esporte.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br